

O JOGO SONORO NUM TERRITÓRIO MUSICOTERÁPICO

Ana Léa Maranhão Baranow

RESUMO

Este projeto tem por objetivo principal o estudo das relações sonoras nas sessões de musicoterapia, buscando elucidar o modo de produção sógnica num set musicoterápico a partir da idéia de jogo, enfocando a escuta de estímulos sonoros, musicais ou não musicais, como forças preponderantes, verificando as implicações desse jogo sonoro num território musicoterápico. Para isso terá como objeto de estudo a produção teórica sonora na música mais recente, de vertente concreta-acusmática de P. Schaeffer, F. Bayle, D. Smalley, e daquelas que tiveram no som o seu objeto de composição.

A idéia de "jogo" reporta-se ao "jogo de linguagem" proposto por L. Wittgenstein (Investigações Filosóficas), se complementando com a noção de "autopoiesis" de H. Maturana e F. Varela, que permitem trabalhar a partir da idéia de signos enatuados no jogo sógnico, dependentes dos indivíduos implicados no jogo, conforme a semiótica apresentada por Deleuze e Guattari, na qual os signos não são dados a priori, mas são dados no próprio agenciamento, dão-se autopoieticamente no jogo.